

Projeto Mandacaru leva água e fomenta a produção de comunidade

A ação iniciou com os recursos de uma premiação, de dois mil reais, que o time ganhou ao participar do edital do prêmio Nufarm de Consciência e Ética no Agronegócio

Desenvolvido há mais de um ano pelo time Enactus do campus de Maracanaú do Instituto Federal do Ceará (IFCE), o projeto Mandacaru leva novas alternativas para viabilizar a produção agrícola da comunidade Horto dos Pitaguaries, ao pensar em soluções que vão da captação da água até o escoamento da produção.

A princípio foi desenvolvida uma bomba rosário e, na sequência, uma bomba de pistão, que são sistemas de captação alternativos e sustentáveis. Além disso, também foi pensado na qualidade da água captada, como explica a professora Cynara Aguiar, uma das orientadoras do grupo. “Foi desenvolvido um método de tratamento de baixo custo, com filtração e floculação para ser aplicado na comunidade”.

Com água de qualidade a comunidade produz hortaliças, frutas e raízes, em um projeto que já impactou 170 pessoas. O desafio agora é fazer essa produção escoar e ser comercializada. Para isso, o time Enactus formalizou uma parceria com a secretaria de Assistência Social e Cidadania para firmar caminhos para vencer esse novo desafio.

A estudante Gabriela Albuquerque, do 5º semestre de Engenharia Ambiental e Sanitária, integrante do time Enactus, avalia que participar da ação traz ganhos pessoais e profissionais “A gente consegue abrir a mente para olhar uma realidade que é diferente da



nossa. E, na parte profissional, tem muito ganho técnico, por exemplo, no Mandacaru, tem a questão do projeto de bomba de água, dimensionamento e vazão”, explica Gabriela.

A agricultora familiar Rufina Ribeiro Bento, a dona Neta, é uma das beneficiadas pelo projeto, ela fala sobre o antes e depois da Bomba Rosário. “Eu não vou ter que puxar na mão, e também vou saber que a água está de boa qualidade, porque antes a gente não sabia. Vai ser muito útil essa bomba”.

O projeto Mandacaru é desenvolvido pelo Grupo Enactus do campus, que possui em torno de 30 componentes, orientados por professores do eixo do Meio Ambiente (Cynara Aguiar, Érika da Justa, Franklin Gondim, Júlio César da Costa e Silva e Rossana Barros) e Indústria (Celso Rogério Schmidlin e Venceslau Xavier).





Júlio César | Diretor-geral do IFCE *campus* de Maracanaú

A Responsabilidade e o Compromisso Social do Campus de Maracanaú

“Um Desafio Institucional Permanente”.

No IFCE *campus* de Maracanaú temos procurado desenvolver e estimular no seio da comunidade acadêmica uma política de gestão com qualidades humanísticas e cidadãs, fortalecendo o compromisso social em servir a sociedade.

Para perseguir nesse caminho, tornou-se necessário semear uma cultura de responsabilidade social, esmerada na busca do bem comum e na prática da solidariedade.

Observamos pela práxis de nossa vivência que quanto mais a cidadania é dialogada e entendida no sentido benevolente e altruísta, mais a cultura social se enraíza e ganha adeptos e projetos sociais.

Assumimos, portanto, o dever de motivar o empreendedorismo de nossas práticas sociais, cujas atividades devem ser concernentes aos valores institucionais do IFCE, no que compete a valorização do *compromisso ético com responsabilidade social*.

Para tal fim, torna-se necessário conhecer as necessidades da população e das minorias, menos assistidas pelo poder público, e assim serem acolhidas e amparadas em projetos dedicados ao bem estar de todos.

Nessa caminhada, é relevante buscar alianças, no âmbito da sociedade, quer no setor público ou setor empresarial, que, por sua vez, são desafiados mediante parcerias a nutrir de forma compartilhada os investimentos indispensáveis a sustentabilidade dos importantes e imperiosos projetos sociais, capazes de resgatar muitas pessoas de cenários marcados pelas misérias materiais e tantas outras que ferem dignidades e esfacelam a cidadania.

Nessa perspectiva, a responsabilidade social nas instituições públicas, principalmente as educacionais, não deve representar mero discurso, tampouco estratégia de marketing. Sua ação social precípua estabelece-se por convicção, fundamentado nos seus valores institucionais, que, permanentemente, precisa ser exercida, como um compromisso social para ser assumido.

Orgulhamo-nos de fazer parte do **IFCE *campus* Maracanaú**, que, independentemente da crise econômica atual, incentiva e apoia à aplicação de forma associada e solidária de vários e significativos projetos e programas sociais, tendo o protagonismo de nossos estudantes e servidores, cujas ações sociais podem salvar, transformar e melhorar a vida de pessoas na nossa sociedade.

Expediente

Reitor
Vírgilio Araripe

Chefe do Departamento de Comunicação Social
Rebeca Casemiro

Diretor-geral do Campus de Maracanaú
Júlio César

Chefe de gabinete
Carla Costa

Jornalista
Saulo Rêgo

Programador Visual
Elieudo Nascimento

Técnico em Audiovisual
Guilherme Braga



www.ifce.edu.br/maracanau



facebook.com/ifcemaracanau



[IFCE campus de Maracanaú](https://www.youtube.com/IFCEcampusdeMaracanaú)



[flickr.com/ifce_maracanau](https://www.flickr.com/ifce_maracanau)



[ifcemaracanauoficial](https://www.instagram.com/ifcemaracanauoficial)

Parcerias entre campus e prefeitura fortalecem atuação social

O esporte é um elemento de transformação social inquestionável. Dentro deste contexto, o *campus* de Maracanaú do IFCE, com toda sua infraestrutura: parque aquático, ginásio poliesportivo, quadra de areia, campo de futebol e academia, desenvolve um papel importante não só para a comunidade acadêmica, mas, para além dos muros da instituição, abrindo suas portas para a comunidade em seu entorno e para projetos de inclusão de pessoas com

necessidades especiais. Ações que, em parceria com a prefeitura de Maracanaú, aproximam mais o *campus* da população e promovem um caminho de esperança com o esporte.

Entre as atividades já desenvolvidas no IFCE de Maracanaú por meio desta parceria estão: Escolinha de Futebol "Maracanaú Formando Campeões"; projeto de Futsal do time Maracanã; aulas de basquete para mais de 80 crianças; a abertura do Parque Aquático para as atividades da Associação de Deficientes Superando Limites (Adesul) e a abertura do ginásio poliesportivo para Associação dos Surdos de Maracanaú aos domingos, entre outras ações.

Diante dessa gama de projetos, o Secretário de Esportes de Maracanaú, Márcio Caetano destaca o impacto destas ações. "É uma satisfação muito grande ter uma parceria com um equipamento tão importante como o IFCE", enfatiza. E, no futuro bem próximo, mais uma parceria já está articulada, como destaca o professor Júlio César da Costa Silva, diretor-geral do *campus*. " É o Centro de Formação Olímpica de Natação, que busca formar atletas de Maracanaú de alto rendimento", lembra o gestor.



IFVEST: Um caminho seguro para o futuro

Esse projeto de extensão social do *campus* de Maracanaú oferece reforço nas disciplinas de Química, Física, Matemática e Biologia aos candidatos que vão prestar o Enem, sejam eles tanto da comunidade interna quanto externa. O projeto que já ultrapassou seu primeiro ano e já contribuiu com muitas aprovações. O IFVEST é um projeto idealizado pelos estudantes da licenciatura em Química. A ação é coordenada pelo professor Francelino Alves, com apoio dos professores do eixo comum e dos alunos, em uma iniciativa social, pedagógica e de incentivo à docência.

Qualificação para o trabalho

Com uma iniciativa de treinamento em automação predial, o *campus* de Maracanaú, por meio de um projeto do professor Venício Soares, capacitou aproximadamente 70 jovens e adultos, em 4 turmas, durante 10 meses para retorno ou primeira oportunidade no mercado de trabalho. O docente responsável pela ação destaca que, além da compra de materiais didáticos e equipamentos, o projeto possibilitou uma proximidade do IFCE com a comunidade local e estreitou os laços entre o *campus* e o SINE Maracanaú.

Campus atua na capacitação e coloca em pauta a inclusão

Com o programa projeto IFCE Inclusivo, o IFCE de Maracanaú já alcançou em 2019 um público de mais de 1500 participantes em capacitações e atividades presenciais e ultrapassou 33 mil visualizações de atividades virtuais, com o foco nas pessoas com necessidades especiais e específicas em situação de vulnerabilidade e risco social, especialmente, as pessoas com deficiência, para as quais o *campus* tem um grupo especializado, o Napne, que é coordenado pela professora Juliana de Brito.

O programa IFCE Inclusivo já realizou diversos cursos (Libras, Braile, Psicomotricidade, etc.), atividades esportivas, culturais e capacitações para a inclusão no mercado de trabalho. Todo esse trabalho é fruto também de parcerias articuladas pelo Napne, com o apoio da Direção-Geral, da prefeitura de Maracanaú e diversos atores sociais.

Fotolegenda



Projeto de extensão social leva capacitação em agroecologia para a comunidade indígena Pitaguary.



Parceria do *campus* e da Prefeitura em projetos de futebol e futsal para crianças.



Projeto Abre Alas, do Enactus Maracanaú, desenvolvido em comunidade indígena de Maracanaú, capacitando mulheres para o artesanato, com a confecção de joias de sementes.



Doação de alimentos do *campus* para o Banco de Alimentos da prefeitura de Maracanaú.